

Conselho de Representantes de Bibliotecas do IFC (COREB)

ATA 11/2020 de 11 de agosto de 2020

Às treze horas e trinta e cinco minutos do dia onze de agosto de 2020, compareceram à reunião extraordinária do Conselho de Representantes de Bibliotecas, em sistema de webconferência, conforme convocação expedida pelo MEMORANDO ELETRÔNICO N.º 19/2020-CSIB/PROEN (11.01.18.00.28) (Identificador: 202060628) No do Protocolo: 23348.004636/2020-57 datado de 04 de agosto de 2020 os seguintes representantes de bibliotecas: Bernardete Ros Chini (Campus Luzerna), Acácio da Silva Lima (São Bento do Sul), Diego Monsani (Sombrio), Elisabete das Bichas Lopes (Concórdia), Fernanda Borges Vaz Ribeiro (Camboriú), Karin Regina Lisboa Chapiewski (Brusque), Marouva Fallgatter Faqueti (Camboriú), Nauria Inês Fontana (Concórdia), Nelson Magalhães de Oliveira (Videira), Paula Oliveira Camargo Muller (São Francisco do Sul), Rosálvio José Sartortt (Ibirama), Simone Padilha (Araquari), Viviane da Rosa Matos (Blumenau), Cássio de Souza Giabardo (Araquari). Está de licença capacitação: Mirela Patruni Gauloski. Pauta da reunião: Consulta alteração no catálogo do termo "Tipo de empréstimo" para "Situação do exemplar"; Livros na quarentena do Pergamum; Empréstimo de livros: resposta a Direção de Ensino; Presidente CETT Templates; Censo 2019: ajustes para o INEP; Censo 2020: Atendimento remoto e Treinamento remoto; Semana Nacional do Livro e da Biblioteca 2020: proposta de evento online; Treinamento equipe SIBI; Treinamento da Elsevier: ScienceDirect, Scopus e Mendeley; Live de Música; Definições sobre podcasts com as regras de retorno do funcionamento das bibliotecas; Reavaliação; Assuntos gerais. Bernardete iniciou a reunião às 13h35min dando as boas-vindas a todos os presentes e informando que como a Mirela estava de licença as auxiliares Giceli Pereti e Edineia Maria Torquatto da Silva de Fraiburgo estavam presentes como convidadas (sem direito a voto). Em seguida passou a palavra para o Diego apresentar a primeira e a segunda pauta da reunião. Quanto à opção da alteração da nomenclatura no resultado do Pergamum, Diego vai elaborar uma proposta e enviar para definição. Sobre os livros em situação de quarentena no Pergamum explicou que o livro fica sete dias em quarentena e à meia noite do sétimo dia o sistema libera o livro para novo empréstimo. Também falou que há a possibilidade de não aparecer que o livro está em quarentena na pesquisa. Bernardete informou que participou de uma reunião com o Reginaldo e recebeu o seguinte questionamento: "é possível agendar retirada de livro na biblioteca? Tenho recebido esta pergunta de vários *campi*, pois com continuidade das atividades de ensino remotas, alguns docentes precisam retirar livro da biblioteca." Para responder a essa questão perguntou ao grupo de bibliotecários por e-mail: "Sua biblioteca está agendando horário para retirada de livro?" e desenvolveu uma tabela com os dados recebidos. Essa tabela foi complementada pelos bibliotecários e se verificou que na maioria dos campus tiveram poucas demandas de serviços presenciais de empréstimo. Apenas quatro bibliotecas tiveram demandas e onze não tiveram demandas. Foi feito também o levantamento de pessoas que estão no grupo de risco e não podem ir na biblioteca para o atendimento presencial. Foi verificado também se as bibliotecas possuem servidores em condições de prestar esse atendimento. O Reginaldo explanou que há uma demanda grande sobre o atendimento presencial aos professores, mas na tabela verificamos que são poucas

demandas e que todas as demandas foram atendidas até o presente momento. Alguns DEPEs estão decidindo sobre o atendimento de suas bibliotecas, por isso os bibliotecários decidiram criar um documento em conjunto para organizar esses atendimentos e evitar riscos desnecessários com muitas idas até as bibliotecas na fase vermelha do plano de contingência aprovado pelo CONSUPER. Foi colocado que os alunos na sua maioria têm dificuldade de locomoção para ir até a biblioteca e que as poucas demandas que existem são por parte de professores, sendo a melhor alternativa é cada bibliotecário conversar com o seu DEPE para discutir a necessidade desse atendimento. Nauria disse que ouviu numa webconferência que se a biblioteca não for necessária durante a pandemia, ela pode fechar porque não é necessária. Ela disse que tem demanda em Concórdia de empréstimos e devolução bem como demanda de entrega de TCs. E acrescentou que as bibliotecas que não tenham demanda nesse momento devem se preocupar sobre onde os usuários estão buscando as informações. Caroline disse que como os professores estão dando aula é necessário fazer circular o acervo da biblioteca, embora tenha tido somente uma solicitação de empréstimo no *campus* dela, ela acha muito necessário que as demandas sejam atendidas, pois os professores preferem o livro físico. Os alunos vão ter aula até o final do ano e que devemos analisar como será feita essa circulação. Nauria argumentou que gostaria de um dia fixo para o atendimento, pois acaba indo várias vezes por semana no *campus*. Deisi ressaltou que seu *campus* está restringindo ao máximo a entrada de servidores para não haver contaminação. Mas não devemos nos negar de atender as demandas, porém não estão tendo demanda no momento. Propõem que não passe de um dia na semana o atendimento. Diego sugeriu que só seja aceito empréstimo e não devolução. Caroline sugeriu que fizéssemos um documento para o Reginaldo dizendo que podemos atender, mas colocando algumas restrições conforme a necessidade, mas com planejamento para não sermos obrigados a abrir a biblioteca por ser um serviço essencial. Rosálvio disse que concorda com o atendimento, mas tem que ter regras locais, pois as pessoas de Ibirama não tem as mesmas condições de atender da biblioteca de Rio do Sul. A condição para abrir a biblioteca é que as aulas presenciais voltem a funcionar. Sem aula presencial a biblioteca não vai abrir. Caroline disse que deve ser uma resposta em conjunto para ter mais força. Quem não é grupo de risco terá que atender. O Diego pensa que o SIBI pode dar uma resposta em conjunto, mas isso não significa que os DEPEs dos *campus* vão aderir. Em Camboriú os servidores acharam que não deveriam atender as demandas de empréstimo. No entanto, a Marouva acha necessário esse atendimento e que o SIBI deve se posicionar para todos saberem de que forma pode ser feito esse empréstimo. Deverá ter uma solução local com ajuda de outras pessoas que já estejam no *campus*, principalmente o empréstimo para professores. Sobre como fazer o empréstimo o Diego indicou o mesmo procedimento de empréstimo entre bibliotecas, dessa forma o usuário solicitaria o empréstimo sem a necessidade de repassar sua senha. Esclarece que também pode ser feito o empréstimo via e-mail da biblioteca, mas que via Pergamum ficaria mais organizado e depois pode ser tirado relatórios dos serviços prestados. A Marouva disse estar preocupada com a entrega do livro por terceiros e que o usuário deve assinar na retirada para haver um cuidado maior com o processo de empréstimo. Todos concordaram que é necessário ter cuidado redobrado com livros deixados em outros setores ou na portaria.

Nauria sugeriu que seria melhor pegar na porta da biblioteca no dia marcado no horário agendado. Quanto à utilização das senhas dos usuários o Diego não acha viável solicitar a senha. A Bernardete concordou com o Diego que não podemos solicitar a senha para os usuários, pois é uma questão de sigilo de dados sensíveis do usuário. Tem *campus* que vão poder deixar o livro em outros setores, mas vai ter casos que não será possível contar com o auxílio de outros setores para o empréstimo. Se adotarmos a solicitação de empréstimo teremos que ter regras, pois pode acontecer do usuário solicitar o empréstimo e não aparecer para retirada colocando os servidores em risco. Caroline solicitou um passo-a-passo ao Diego para o empréstimo entre bibliotecas que será utilizado para os usuários durante a pandemia. Foi esclarecido ao grupo que no caso do não comparecimento do usuário para a retirada do material que esses itens sejam imediatamente devolvidos e colocados em quarentena de 7 dias. O Rosalvio disse que não solicita senha de usuário de nenhuma forma. Pode ser criado o manual, mas terá muitas coisas imprevisíveis que podem acontecer e que não serão atendidas pelo manual, então ele discorda. Na opinião de Rosálvio o certo é marcar uma hora na semana ou mês para abrir a biblioteca e quem aparecer é porque precisa do livro, quem não aparecer é porque não tinha real necessidade do material. A Deisi não concorda porque pode ser que a pessoa vá abrir e não tenha demanda. Muitos concordaram que se abrir a biblioteca vai criar uma demanda não por necessidade do material, mas porque as pessoas vão querer ir na biblioteca porque ela estará aberta. O Diego disse que estávamos desviando do foco da discussão, que a ideia era atender uma demanda que a Reitoria apresentou e como vamos atender essa demanda. O DEPE é responsável pelo material, então eles devem estar cientes desses empréstimos e dos materiais que eventualmente fiquem circulando pelos setores. Temos que dar uma resposta e achar a melhor forma de atender. Foi votado sobre um documento com recomendação do SIBI a respeito desse atendimento. A Caroline achou melhor atender demandas mensais, pois os professores podem pedir tudo que vão precisar até o final do ano daí se atende uma única vez e não precisa ir a cada pouco na biblioteca. Assim os professores se obrigam a planejar o semestre, pegando tudo que precisem até o final do ano. Nesse momento a Marouva propôs a votação de três formas, atender presencial na biblioteca num horário predeterminado, atender sem contato com a pessoa, ou seja deixando o material em outro setor/portaria ou o atendimento mensal. Caroline questionou para quem abriremos, professores, alunos também. Colocar uma data para fazerem as solicitações, depois um prazo para atender essa demanda, mas deixar emprestado para o semestre. A Bernardete coloca que estamos atendendo a todas as demandas, mas estamos atendendo com material on-line e o atendimento presencial fica em último lugar. A maioria concordou que devemos atender as demandas de preferência com materiais on-line e que o atendimento presencial deva ser feito somente quando não existe material on-line equivalente. O Cassio é a favor do atendimento a alunos e professores, mas acho que os *campus* que não atendeu nenhum dos dois, que primeiro atendesse os professores até porque se eles precisarem do material para preparar aulas, eles são prioridade e se faz empréstimo semestral para eles. Foi decidido então que somente serão atendidas as demandas dos professores e servidores durante a pandemia. Oito *campus* votaram para empréstimo somente para servidores e cinco votaram para empréstimo para servidores e alunos. A Caroline sugeriu que o SIBI

apresentasse essas recomendações no documento: 1) Que o atendimento dos empréstimos seja sob demanda e agendamento; 2) Que se realize o empréstimo semestral; 3) Que se realize um cronograma com os servidores da biblioteca para este atendimento. Ficou resolvido que cada campus organize o seu cronograma de atendimento conforme a situação de cada um. Todos concordaram que nenhum outro trabalho ou atividade deverá ser feita na biblioteca durante essas idas ao campus. Que serão feitos somente empréstimos. Devoluções em caso de formandos e casos especiais. Foi solicitado que algum bibliotecário do grupo se dispusesse a presidir a comissão de Template, não houve voluntários então ficou para a próxima reunião a decisão. O IFC foi sorteado pelo INEP para análise dos dados do censo. A Marouva preencheu os dados do censo neste ano. A Bernardete participou da reunião INEP e informou que houve algumas inconsistências que ficaram para serem revistas no próximo censo. Principalmente nos casos dos banheiros adaptados que em geral não estão dentro da biblioteca e sim no corredor, pois a maioria das bibliotecas é composta de salas de aula adaptadas. Essas questões todas deverão ser revistas no próximo censo. No próximo ano foi sugerido de pegar alguns dos dados diretamente no Pergamum. Foi comentado também que os dados não são disponibilizados e não há uma análise desses dados, por isso não são utilizados para o planejamento das bibliotecas e que somente somos analisados como biblioteca universitária. Em relação a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, a proposta do SIBI é de fazer um evento online. Bernardete falou que o Reginaldo sugeriu menos dias, mas com foco em conteúdo relevante para ao público por conta do tempo de exposição a tela, numa atividade que chame a atenção do público. Cada dia duas bibliotecas ficariam responsáveis pela live. Ficou decidido que criaremos uma planilha para reunir as ideias e posteriormente decidir o que será feito. Foi sugerido pela Nauria que se fizéssemos um evento em conjunto com outras instituições. Caroline sugeriu uma parceria com os bibliotecários do Piauí que estão dando curso de capacitação no Mendeley para o público em geral. O banco de ideias será criado para que todos colaborem. Quanto ao treinamento do SIBI para bibliotecários e auxiliares planejado com DEPE e DGP visando a capacitação interna foi pensado em trazer o Reginaldo para falar e também convidar alguns bibliotecários e auxiliares de fora para troca de ideias, para motivação das equipes e novos conhecimentos relevantes para o setor. Deverá ser feito no final do ano ou no começo do ano que vem. Será disponibilizada outra planilha para identificar as necessidades de capacitação. A Nauria sugeriu um ciclo de capacitação sendo um por mês para que cada um seja bem aproveitado. Em relação a reavaliação, duas bibliotecas provavelmente irão solicitar um prazo maior para finalizar a pesquisa de preço, Camboriú e Araquari. A próxima reunião do SIBI ficou marcada para primeiro de setembro. A Live dos bibliotecários sobre música também ficou para setembro porque a maioria dos bibliotecários querem terminar as pesquisas de preço da PROAD até o final de agosto. Às 17:45 a reunião foi encerrada. Esta ata foi redigida por mim, Simone Padilha, compartilhada com todos os presentes que após a leitura foi aprovada.